

A avaliação da PG e as relações possíveis com a avaliação institucional das IES

Clarilza Prado de Sousa

A Avaliação da Pós Graduação na CAPES –faz 60 anos

Sua trajetória histórica permitiu:

- permitiu a consolidação de um modelo de avaliação;
- fortalecer a confiança nos processos avaliativos empregados;
- ampliar fortemente a responsabilidade das IES com os resultados dos Programas;
- Estabelecer um projeto – definir claramente o sentido de pós graduação que se quer implantar

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS

- Demandas

- Própria da Pós Graduação

- GRADUAÇÃO

- NO CASO DAS AREAS DE HUMANIDADES E DA EDUCAÇÃO - COM A EDUCAÇÃO BÁSICA

Discutindo os desafios da PG com a graduação e a instituição

Ritmo de crescimento lento da área na transição 1990/2000 também tem impacto na graduação.

Aumento do ritmo de criação de mestrados e doutorados já tem reflexo positivo no atendimento dessa demanda, mas é preciso seguir a ampliação da pós-graduação.

Distanciamento do processo produção de pesquisa entre pós graduação e graduação.

Necessidade de ampliar a relação teoria/prática em todos os níveis e todas as áreas .

Proporcionar a atualização teórico e técnica dos cursos de graduação.

Exigências da avaliação da PG junto a avaliação institucional para enfrentar os desafios

Controle do contrato de trabalho do professor, de forma a possibilitar condições de atuação mais qualificada.

Estimular a produção de conhecimento.

Responsabilização institucional e do docente.

- Dividido em 5 QUESITOS –que comportam itens e indicadores qualitativos e quantitativos**

I- PROPOSTA DO PROGRAMA

II –CORPO DOCENTE

III – CORPO DISCENTE

IV – PRODUÇÃO INTELECTUAL

V – INSERÇÃO SOCIAL

I

- **RESPONDE A PERGUNTA PARA QUE ?**
- Programa como uma proposta coerente, integrada e estruturada
- Compromissos sociais
- PROJETO DE FUTURO
- Compromisso da IES com o Programa

QUESITO I – CORPO DOCENTE

- **Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).**
- **Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.**
- **Inserção acadêmica e maturidade do corpo docente**
- **Participação dos docentes em atividades da Universidade e da Graduação**
- **Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.**
- **Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos**

QUESITO III CORPO DISCENTE

- **relação de orientandos e orientador**
- **tempo utilizado na realização da dissertação/tese**
- **efetividade do orientador em levar a bom termo a conclusão as teses e dissertações.**
- **participação do alunos em projetos de pesquisa**
- **Qualidade técnica da bibliografia indicada**
- **relação do trabalho com as Linhas de pesquisa do Programa**
- **participação de só doutores e doutores externos nas Bancas**
- **efetividade da qualidade das Teses e Dissertações – qualis das publicações**
- **porcentagem de reprovados, desistentes**

QUESITO IV PRODUÇÃO INTELECTUAL

- Produtividade do corpo docente em periódicos e livros
- Distribuição equitativa da produção intelectual
- Produção técnica
- Participação do aluno na produção

QUESITO V - Inserção social

- Atuação junto a comunidade nas diversas áreas**
- Continuidade dos processos de atenção à sociedade**
- Indicadores internacionais de relação com a sociedade**

- Busca da excelência na produção de conhecimento compatível á níveis internacionais
- Total autonomia para realização das avaliações
- Atuação orientadora na revisão dos currículos
- Ênfases em redes e trabalho coletivo .
- Regularidade da produção / desenvolvimento contínuo
- A pesquisa como elemento definidos nos mestrados e doutorados acadêmicos
- A produção prática nos mestrados profissionais
- Inserção social dos professores
- Avaliação com feed back para os programas .
- Avaliação de processo
- Não há indicadores de contextos
- Baixa relação institucional

Estratégia ampla avaliativa

- **Desenvolvimento da qualidade dos cursos**
- **Permite uma diagnóstico cognitivo dos cursos**
- **Feed back reduzido às Instituições**
- **Hierarquização de IES**
- **Falta de autonomia das CPAs – falta acompanhamento e orientação**
- **Falta avaliação que defina PARA QUE - CLARAMENTE**
- **a consciência ética da IES.**

Proposta

Avaliação da CAPES introduzir indicadores que permitam considerar a avaliação CONAES e principalmente CONAES produzir indicadores para este fim

- 1. Avaliação SINAES ampliar o feed back às instituições**
- 2. Autonomia e orientação às CPAs**
- 3. Produzir avaliações que permitam além de diagnosticar o saber técnico e científico, refletir sobre a consciência ética da instituição, fortalecendo sua responsabilidade social**





